

MONTAGEM / COM FOTOS DO SENADO, CÂMARA E ALESP



Senado: Tebet, Marina, Salles, André, Derrite e Paulinho

## Datafolha: disputa acirrada ao Senado com seis pré-candidatos

Pesquisa Datafolha encomendada pelo Jornal Folha de S. Paulo, divulgada na segunda-feira (6) mostra a disputa pelas duas vagas de São Paulo no Senado ainda aberta e sem favoritos isolados. Simone Tebet (PSB) lidera com 18% das intenções de voto, seguida por Marina Silva (Rede), com 16%, ambas em empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Ricardo Salles (Novo) aparece na sequência, com 13%, também tecnicamente empatado com Marina. André do Prado (PL) registra 11%, enquanto Guilherme Derrite (PP) tem 10%. Paulinho da Força (Solidariedade) soma 8%. Os indecisos representam 7% do eleitorado e 17% afirmaram que pretendem votar em branco, nulo ou em nenhum candidato. O levantamento ouviu 1.608 eleitores de 16 anos ou mais em 71 municípios paulistas entre os dias 1º e 3 de julho. A pesquisa está registrada no TSE sob o número SP-01703/2026.

### Professores lotam Alesp contra projeto

A APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) convocou professores para uma mobilização na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) na terça-feira (7) para pressionar deputados contra a votação do PL 1.316/2025. O projeto do governo Tarcísio (Republicanos) prevê mudanças na carreira do magistério, como novas regras de avaliação de desempenho, progressão funcional, remoção de docentes e contabilização de faltas. Os professores lotaram o auditório da Alesp, mas o projeto não foi colocado em votação.

ANDRÉ SOUZA/CORREIO DA MANHÃ



Professores são contra Projeto de Lei nº 1316/2025

### CPI dos Lixões na Alesp convoca Silcon Ambiental

A CPI dos Lixões, Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar, mapear e aferir a situação dos lixões, aterros controlados e aterros sanitários espalhados pelo Estado de São Paulo, realizou a 5ª reunião na manhã desta terça-feira (7), na Alesp. Sem oitivas previstas, os deputados analisaram o Requerimento nº 2522/2026, do Presidente da Comissão, deputado Carlão Pignatari (PSD), que convida representante da empresa SILCON Ambiental S.A. para prestar esclarecimentos. A reunião teve duração de menos de três minutos e foi encerrada.

### CPI de Descarte de Materiais Contaminantes

A CPI de Descarte de Materiais Contaminantes da Alesp, criada para investigar irregularidades no processamento e na destinação de resíduos perigosos no Estado, também realizou reunião na manhã desta terça (7). Os deputados aprovaram o Requerimento nº 2059/2026, do deputado T Ferreira (PT), que convoca responsáveis técnicos da empresa Sistema Nova Ambiental Ltda, para prestar esclarecimentos e apresentar documentos à Comissão.

### Estratégia à esquerda

Aparecendo com 5%, 4% e 4% das intenções de votos ao Governo de SP, segundo o Datafolha, as pré-candidaturas de esquerda de Vera Lúcia (PSTU), Vivian Mendes (UP) e Carlos Machado (PCB), passaram a ser vista de forma estratégica pela equipe de Fernando Haddad (PT), com um possível acordo para evitar a vitória de Tarcísio (Republicanos).

### Convenção do PSTU

A equipe do PSTU confirmou convenção partidária para o dia 31 de julho, às 18h, na sede dos metroviários, na capital. O evento deverá oficializar a pré-candidata Vera Lúcia na disputa ao Governo. A sigla também estuda lançar chapa pura ao Senado, com Dr.ª Eliana e Weller Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos.

### Efeito "Tarcísio"

Integrantes do PL avaliam que o chamado "efeito Tarcísio" serão fundamentais para reduzir a vantagem de Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) na disputa pelo Senado. A estratégia é associar os pré-candidatos apoiados pela direita no estado, André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP), às imagens de Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas (Republicanos).

### Convenção no Missão

O Partido Missão anunciou convenção nacional para o dia 1º de agosto, às 14h, no Komplexo Tempo, em São Paulo. Além de oficializar Renan Santos como pré-candidato à Presidência, deputados federais e estaduais, a sigla precisa definir se terá, ou não, candidaturas próprias ao Governo e ao Senado em SP. O nome de Arthur do Val tem sido cogitado.

### Fecomercio SP

A FecomercioSP intensificou a articulação no Congresso pela atualização integral dos limites do Simples Nacional e do MEI. O PLP 108/21 prevê corrigir a defasagem de dez anos e criar reajuste anual. O relator, deputado Jorge Goetten (Republicanos/SC), afirmou que o parecer deve incluir a correção das faixas e pode ser votado antes do recesso.

### Revolução de 32

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realiza sessão solene em comemoração ao 94º aniversário do Movimento Constitucionalista de 1932 e para a entrega da Medalha da Constituição. O evento, solicitado pelo deputado Capitão Telhada, será realizado no Salão dos Espelhos e homenageará personalidades ligadas à preservação da memória do movimento.



Deputados do PT, Luiz Cláudio Marcolino e Ênio Tatto chamaram manobra de "golpe".

# Comissão aprova relatório, mas votação da LDO fica pra terça(14)

## Relatório de Fábio Faria de Sá (Podemos) foi aprovado após polêmica

Da Redação

A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou nesta terça-feira (7) o relatório final do deputado Fábio Faria de Sá (Podemos) ao Projeto de Lei 407/2026, que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 do Estado. O texto, porém, não foi votado em Plenário e a análise pelos deputados ficou adiada para a próxima terça-feira (14).

A aprovação ocorreu após uma reunião marcada por confronto entre a base governista e parlamentares da oposição. Os deputados do PT, Luiz Cláudio Marcolino e Ênio Tatto classificaram o andamento da votação como um "golpe" e criticaram a condução dos trabalhos.

A reunião da Comissão, inicialmente marcada para as 14h, começou com Marcolino (PT) fazendo a leitura do relatório alternativo de mais de 400 páginas. Nesse momento, deputados solicitaram a suspensão da sessão por três minutos para buscar acordo entre os grupos.

No intervalo, parlamentares da base governista retornaram ao plenário da Comissão e iniciaram a nova reunião da Comissão, previamente agendada para às 14h32, sem a presença de Marcolino. Sem o deputado

para dar continuidade à apresentação do relatório alternativo, o presidente da Comissão, deputado Gilmaci Santos (Republicanos), colocou em votação o parecer principal elaborado por Fábio Faria de Sá (Podemos). A decisão provocou reação dos deputados de oposição, que chamaram a manobra de "golpe", já que a votação foi iniciada sem a conclusão da análise do relatório alternativo.

O parecer principal foi aprovado por 8 (oito) votos entre os 11 parlamentares presentes: Fábio Faria de Sá (Podemos), Carlão Pignatari (PSD), Dirceu Dalben (PSD), Solange Freitas (União/PP), Gilmaci Santos (Republicanos), Oseias de Madureira (PL), André Bueno (MDB) e Fabiana Bolsonaro (PL). Ênio Tatto e Luiz Cláudio Marcolino optaram pela abstenção.

Após a aprovação na Comissão, o projeto foi encaminhado para votação em Plenário. Porém, sem votos suficientes para garantir a aprovação, a base governista decidiu retirar a matéria da pauta e deixar a análise para a próxima sessão.

O projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) enviado pelo Governo prevê receitas de R\$ 368,4 bilhões para 2027. O relatório aprovado incorporou 420 emendas apresentadas pelos deputados ao texto principal.